ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA — 2 DE AGOSTO. NUM. 165.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. — JULHO 31.

Londres....... 31 d. por 1$000 cel.
Lisboa ...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco. Comp. Venda.
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas 14$600 - 14$800
" Ditas " " novas 14$400 - 14$600
" Ditas de 4$000 reis, 8$100 - 8$300
PRATA — Patacões Brasileiros ------ 1$620 - 1$640
" Pezos Columnarios ------ 1$620 - 1$640
" Ditos Mexicanos ------- 1$600 - 1$620
" Miuda. ----------- 1$400 - 1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre por 100 de disc. ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUN.

Lua Cheia a 4 - as 1 h. e 19 m. da man.
Quart. ming. a 12 - as 5 h. e 36 m. da man.
Lua Nova a 19 - as 4 h. e 52 m. da man.
Quart. cresc. a 25 - as 8 h. e 15 m. da tard.

Mare cheia para o dia 31 de Julho.

As 6 horas e 30 minutos da tarde.
As 4 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda N. S. dos Anjos. — Audiencia do Juiz de *Direito* da 2 vara.
3 Terça S. Lydio Purpurario. — Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
4 Quarta S. Aristarco B. M — Aud. do Juiz de D da 3. vara.
5 Quinta N. Sura. das Neves. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Sexta S. Xisto P. M. — Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
7 Sabbado S. Caetano. — Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
8 Domingo S. Cyriaco M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 do p. p.

Officio — Ao Exm. vice-Presidente da provincia do Rio Grande do Norte. communicando-lhe que pelo Mestre do Hiate - S. Jose - será entregue a sua desposição 60 barris de polvora, que vierão da Corte para ter este destino acompanhados do officio que se lhe remette do Director do Arsenal de Guerra da Corte.

Dito - Ao Commandante das Armas, para ordenar ao Commandante da Fortalesa do Brum que entregue a pessoa auctorisado pelo Inspector do Arsenal de Marinha os 60 barris de polvora, que se achão alli recolhidos para serem enviados ao Exm. Presidente do Rio Grande do Norte.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando-lhe em resposta ao seo officio de 29 do corrente, que mande receber do Commandante da Fortalesa da Brum os 60 barris de polvora vindos da Corte, e os faça embarcar para o Rio Grande do Norte no Hiate S. Jose, que para alli segue.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, communicando-lhe o conteudo no precedente officio, e que o frete dos referidos 60 barris de polvora foi contractado pela quantia de 120U000 reis responsabelisando-se o Mestre do Hiate por qualquer avaria.

Dito - Ao Commandante das Armas, enviando-lhe para ter o competente destino as Guias de nove praças, que regressarão do Maranhão na Charrua - Amphitrite - sendo cinco desta Provincia, e 4 do Rio Grande do Norte, mandando-as receber a bordo da dita Charrua

Dito - Ao mesmo, em additamento ao officio supra, significando-lhe que deve remetter as quatro praças do Rio Grande do Norte a bordo do Hiate S. Jose que para alli segue, ficando na intelligencia de que ao Inspector do Arsenal de Marinha se tem para esse fim expedido a conveniente ordem.

Dito - Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, enviando-lhe para sua intelligencia e execução na parte que lhe tocar os Exemplares dos actos Legislativos de numeros 146 a 151, das Decisões do Governo de numeros 206 a 212, 241 a 248, e 254 a 278 e dos Decretos de numero 50 a 58 publicados no anno findo.

Igual remessa foi feita, ao Presidente da Relação, Director do Curso Juridico, Prefeitos das Comarcas, Camaras Municipaes etc. etc.

Dito - Ao Director do Liceo, communicando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que representarão os professores das Cadeiras de primeiras Lettras do Brejo e Pao do Alho Silvestre Antonio de Oliveira e Mello, e Jose Calasans da Silva Fragoso, e a informação que deo o mesmo Director acerca de suas pretenções lhes tem concedido permutarem as referidas Cadeiras, conforme requererão

Dito - Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Igual communicação foi dirigida as Camaras Municipaes do Brejo e do Pao do Alho.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, significando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que lhe representou Jose Alves de Souza Rangel Administrador do Farol da Barra, e a informação dada pelo Inspector da Thesouraria da Fasenda, lhe ordena que mande pagar ao dito Rangel o vencimento que lhe compette de 600U reis por anno, tirando esta despesa da quantia de 6 263U365 reis que se acha marcada para as despesas do Farol e Barcas de soccorro no corrente anno financeiro.

Dito - Ao Director interino do Arsenal de Guerra, ordenando-lhe, que mande entregar a pessoa compettente o oratorio requisitado para a Capella do Forte do Pao Amarello, que se acha prompto.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria - Ao Inspector do Arsenal de Marinha para contratar com o Mestre do Hiate S. Jose, que segue para a Provincia do Rio Grande do Norte a passagem de 4 praças, do Exercito pertencentes aquella Provincia.

Dita - Ao Commandante da Charrua - Amphitrite - para entregar a desposição do Commandante das Armas as nove praças do Exercito, que condusio do Maranhão para esta Provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 27 de Julho p. p.

Officio - Ao Exm. Presidente para que houvesse do ordenarnar ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para mandar as 11 horas da manhã do dia 28 uma patrulha composta de hum inferior, e vinte soldados, que tinha de escoltar os recrutas do Deposito, do quartel para o lugar do Embarque.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., reenviando-lhe informado o requerimento de Manoel Antonio Carneiro, que supplicava demissão do serviço para seo filho Pedro Nolasco, soldado do Deposito.

Dito - Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe para diferir como entendesse de justiça, o requerimento de Florinda Maria dos Praseres, que reclamava baixa do serviço para seo filho Domingos Dias Moreira, soldado do Deposito.

Dito - Ao Inspector da Thesouria, communicando-lhe, que pela folha das prestações, se passava a tirar do primeiro de Outubro em diante, a consignação mensal de 30U reis, que nes Capital deixava a sua familia o Capitão de Caçadores Luiz de Queiroz Coutinho, que seguia para a Corte, commandando um contingente de Tropas.

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que houvesse de contratar a passagem do Soldado invalido A. B. de Aguiar, pertencente a guarnição da Bahia, em alguma embarcação, que para ali se encaminhasse, certo que a mesma passagem seria paga por conta da Fasenda publica.

Dito - Ao mesmo, para que houvesse de mandar para o caes do Collegio pelas 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, as lanchas precisas para conduzirem para bordo 60 a 70 recrutas do Deposito, que seguião para a Corte, e que as mesmas horas devião tambem estar promptas no Trapixe do Arsenal outras lanchas para o transporte de 100 recrutas, que existião reclusas na Fortalesa do Brum.

Dito - Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, ordenando-lhe, que tivesse formadas pelas 10 horas da manhã as praças destinadas a embarcar, para lhes passar revista, no acto da qual devia apresentar o mappa anteriormente pedido.

Dito - Ao mesmo, pedindo-lhe informações acerca de uma quantia, que no Maranhão recebera o Alferes Francisco Pedro do Rego Barretto, para pagamento de varias praças do setimo Batalhão de Caçadores, e que se não sabia a quem o dito Alferes a tinha entregue.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe que as guias das praças que ora tinhão de seguir para a Corte, devião ser passadas separadamente por Provincias, e que assim devia praticar para o futuro, e previnindo-o, que na revista da manhã, cumpria estar presente o Cirurgião Bernardino Monteiro

Dito - Ao mesmo, mandando juntar a guia que pela Paraiba se passou ao soldado Antonio Nunes Soares, um attestado do Commandante do Batalhão, que declarava ser o mesmo Nunes soldado Particular, circunstancia que por ovildação deixou de ser declarada na guia.

Dito - Ao Capitão A. H. Bastos, ordenando-lhe que do primeiro de Outubro em diante, incluisse na folha das prestações o Capitão Luiz de Queiroz Coutinho, tirando-lhe a consignação mensal de 30U reis, que deixou em soccorro de sua familia nesta Capital.

Dito - Ao Commandante interino da Fortalesa do Brum, ordenando-lhe, que pelas 11 horas do dia 28 do corente, tivesse formado e promptos para embarcar os recrutas que ali se achavão reclusos, e communicando-lhe que hoje a tarde seria a guarnição reforçada com mais algumas praças da Companhia de Artifices.

Dito - Ao Alferes A C E. de Larrás, exigindo a fé de officio do primeiro Cadete A. P. C de Albuquerque, que tinha de respondera Conselho de Guerra.

Dito - Ao Prefeito da Comarca, accusando recebido o seu officio desta data, que acompanhara o recruta Jose Esposo da Penha.

Dito - Ao mesmo, remettendo-lhe em proprio original a parte que dera o Commandante interino da Fortalesa do Brum, contra o soldado Manoel Ignacio, do Corpo de Policia por occasião da fuga de dous recrutas da Paraiba, ficando por esta forma satisfaita a ordem que vinha de receber do Exm. Snr. Presidente.

Portaria - Ao Capitão Commandante interino da Companhia de Artifices, mandando excluir com guia de passagem para o Deposito, o soldado Epifanio Ferreira da Ressureição.

Dita - Ao Commandante do Deposito, authorisando-o a receber com passagem o soldado mencionado na precedente portaria.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 26 de Julho.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando sobre o officio do Commandante das Armas acompanhando o requerimento de Jose Joaquim do Nascimento Alferes reformado de primeira Linha, pedindo aos vantagens, que lhe competião como Qualtel Mestre do Esquadrão numero 4 de Linha desta Provincia desde 11 até o ultimo de Junho proximo findo, em que esteve desligado do mesmo Esquadrão, e applicado a relacionar e dar conta de todos os objectos a seo cargo.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do segundo Tenente reformado Jose Francisco dos Santos.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do Capitão de primeira linha Jose Joaquim da Silva Santiago, pedindo o pagamento de vencimentos atrasados.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de Sebastião Jose Gomes pedindo huma gratificação pelo trabalho, que teve de tratar no Hospital da Ilha de Fernando os deportados da Bahia.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de D Francisca Henriqueta da Costa Gama pedindo o pagamento do Soldo, que lhe deixou seo marido o Alferes Jose Bernardo Fernandes Gama.

Dito - Ao Commandante das Armas enviando-lhe a guia que requisitou do Soldado Manoel Francisco.

Dito - Ao Inspector da Alfandega remettendo-lhe por copia para sua intelligencia, e cumprimento na parte que lhe pertence, a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 28 de Janeiro do corrente anno numero 7, mandando restituir a multa imposta pela mesma Alfandega ao Commandante do Brigue Inglez - Traveller.

Portaria - Ao official encarregado da Contabelidade Militar para remetter a mesa desta Thesouraria com toda a brevidade a guia do Cirurgião mor Sotero Joaquim de Sousa de Jesuz, a fim de ser enviada ao Exm. Presidente da Provincia.

Idem do dia 28.

Officio - Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Gonçalves da Silva.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento de João Themotheo da Rocha Galvão.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando sobre o officio do Prefeito da Comarca de Garanhuns propondo os meios mais convonientes para cathequisar os Indios selvagens residentes no termo intermedio das Ribeira do Moxotó, e Navio.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente enviando-lhe em cumprimento do seo officio de 24 do corrente as contas das quantias que se tem despendido com as obras da Alfandega, e da Casa da Relação desta Cidade.

Dito - Ao Commandante das Armas pedindo-lhe esclarecimentos a respeito do expendido em uma representação, q' o acompanhava do Encarregado da Contabelidade Militar.

Dito - Ao mesmo enviando-lhe a fé de officio do Tenente Secretario do extinto Regimento de Artilheria Jose Maximiano de Albuquerque Cavalcante.

Diversas Repartiçoes

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessão de 31 de Julho.

Na appellação civel do Juizo de Direito desta cidade, appellante a Fazenda Publica e appellada Joanna Joaquina do Nascimento viuva de Manoel do Carmo da Cunha, e mais herdeiros deste, escrivão Ferreira; se julgou pela confirmação da sentensa appellada.

Os embargos de D Narcisa Pereira da Silva e outros, contra o juizo na appellação ci-

vel do Juizo de Direito desta cidade, escrivão Chaves, forão recebidos e julgados provados.

Na appellação civel desta cidade, appellante João Pedro Elias Xavier, appellada D. Maria Candida Pina, escrivão Rebello, se julgou pela confirmação da sentensa.

Na appellação civel desta cidade, appellante Russel Mellors & C., appellado Leonardo Bizerra de Siqueira Cavalcante, escrivão Rebello; se julgou pela mesma reforma da sentença recorrida.

Os embargos de Alexandre José Dornella contra Jose Antonio Dornellas, e outras, na cauza de appellação civel, escrivão Ferreira; forão desprezados.

Os embargos de Caetano Pereira Gonsalves da Cunha contra Luthkens & C, na cauza de appellação civel desta cidade, escrivão Chaves, forão recebidos e reformado o accordão embargado.

Os embargos de João Mauricio de Barros Wanderlei contra os administradores da caza de Manoel Mathias de Freitas, e Ignacio Marques da Costa Soares na appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira; forão recebidos, e reformado o accordo embardo.

CORREIO.

O Brigue de Guerra de S. M. Britanica — Partridye — recebe as mallas para a Bahia e Rio de Janeiro hoje (2) de Agosto as 11 horas da manhãa devendo as cartas acharem-se na administração as 10 1/2 hora.

CONSULADO BRITANICO.

O Brigue de Guerra de S. M. Britanica — Partridye — fecha a malla no Consulado hoje (2) de Agosto as 11 horas da manhãa.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administração Fiscal das obras publicas, se avisa a todas as pessoas que se propo serão a contruir madeiras para a ponte do Recife, pelos precos promettidos nos diversos annuncios feitos pelo Diario desta Cidade, que serão pagas pelos referidos preço aquellas que forem apresentadas até o dia 15 de Agosto proximo vindouro, com as circunstancias, e das qualidades declaradas na encommenda; e que as que vierem deposido dito dia 15 de Agosto por diante serão pagas pelos preços passados, porque se comprarão para a ponte da Boa-vista.

Administração Fiscal dos Obras Publicas 22 de Julho de 1841.

Moura,
Administrador Fiscal,

PREFEITURA.

Parte do dia 31 de Julho 1841.

Illm., e Exm., Sr. — Forão hontem presos pela patrulha de policia, que rondou no distrito das 5 pontas o creoulo Marcelino Florencio do Espirito Sancto, por querer assassinar a José Francisco com uma faca, a qual lanceu fora no acto de ser preso; foi remettido á cadeia para passar á desposição do juiso criminal. E pelo cabo do mesmo corpo de policia Jeronimo José Ferreira, que s'achava de guarda no Theatro, o preto de nome Candido, escravo, por ter furtado um chapéo no mesmo Theatro; foi entregue á seo Sr. para o fazer castigar.

Participo á V. Ex. que hontem pela volta de hora e meia da tarde aconteceu que a preta Catharina, escrava de José Francisco do Rego Rangel, morador na rua do Cabugá, tendo cruelmente degolado a seu filho de idade de 14 mezes, praticasse depois o mesmo com sigo, e que, recciosa talves de não acabar a existencia tão depressa, como desejava, ou por outro qualquer motivo, suggerido pela sua pessima indole, se precipitasse do sotão da caza de Sr., cahindo sobre a calçada, onde, sendo logo soccorrida, e conduzida a dita casa, expirou pouco depois. Cumpre-me tambem participar á V. Ex., que, tendo-se em minha presença procedido por dois Facultativos ao mais escrupuloso exame, tanto em o cadaver da sobredita preta, como no do seo dito filho, nenhum indicio foi encontrado d'espancamento, ou palmatoadas, que a tivessem obrigado a commetter tão barbaro attentado; a lém de que pelas minuciosas indagaçoens, á que proceди, sobre este successo, vim ao conhecimento, que para elle em nada concorrerão nem o Sr. da referida preta, o qual em verdade é dotado de sensibilidade, e bons sentimentos, e encontrei no maior estado de consternação, e nem a sua honrada familia.

Nada mais occorreo, segundo as partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Dia 1.° de Agosto.

Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Ex. que das partes recebidas consta que forão presos pelo commissario de policia do distrito do Recife o preto Antonio, escravo de Francisco de tal, morador no Mogeiro por estar fugido, e querer accoitar-se em uma taberna: foi recolhido á cadeia; e pelo commissario de policia do districto do Atterro dos Allogados o pardo João de Souza, por ter quebrado a cabeça de Hilario Bispo de Souza: proceдeo-se nos termos da lei, e o preso foi recolhido a cadeia.

Nada mais occorreo.

Resposta ás perguntas do Matuto.

Dessas mesmas partes da Prefeitura, que motivavão a o nosso correspondente (o Matuto) as perguntas, que nos fez em sua carta, inserta em o nosso n. 164 de 31 do p. p., se collige a rasão, que teve o Sr. Prefeito de prender a Antonio de Azevedo Coutinho, em sua propria casa, não pelo simples facto de ter ido a fortaleza do Brum, mas por haverem suspeitas vehementes de ter sido elle quem seduzio a sentinella para deixar fugir os recrutas, que tinhão vindo da Paraiba.

Em virtude da ordem do Exm. Sr. Presidente foi elle dar varejo na caza e loja de Angelo Baptista, e não achando os recrutas, prendeo ao caxeiro contra quem havia presumpção de ter sido o medianeiro deste crime, e esta presumpção se tem tornado tanto mais vehemente, q' em virtude das anteriores informações, e parte official do commandante da Fortaleza do Brum, acha-se o dito Antonio d'Azevedo Coitinho intregue ao Juiz de Direito para proceder-se, como de direito for. A vista do que diga mesmo o nosso illustre correspondente, despindo-se de qualquer paixão, que, por motivos particulares, o tenha indisposto contra o Sr. Prefeito, se elle deixou de obrar, como lhe cumpria?

Segunda — Se o Sr. Prefeito, poderia como Presidente da Administração dos estabelecimentos de caridade, prender a o infermeiro, que tiranamente chicotou a um doudo.

O Illustre correspondente não ignora; que o enfermeiro não tinha poder para espancar (e tão atrozmente!), a um doudo, que não e furioso; e que em caso tal não obrou o Presidente da Administração, mas o Prefeito da Comarca? Se o nosso correspondente se desse ao trabalho que nós tivemos resão por que não respondemos logo) de endagar desses factos, de certo nos pouparia a tarefa, que nos deo.

Continue o Sr. Prefeito com a mesma actividade em fazer a policia desta cidade, com a moderação e justiça, com que costuma de obrar, que a patria lhe será grata.

Os Redactores.

Corresponpencia.

Srs. Redactores

A correspondencia do Sr. Francisco Antonio Remos, inserta no Diario N. 161 de 28 do corrente mez, muito me susprendeo na parte em que dia ter eu arrendado hum sitio ao Sr. Antonio Moreira da Costa; e mesmo sobre hum preto João, o que de alguma forma parece ter eu tomado parte nessas desinlelligencia a que diz o Sr. o Ramos ter tido com o Sr. Moreira, as quaes inteiramente ignorava, até então, e por isso direi o que se passou a tal respeito.

Tendo eu arrendado para huma minha parenta o sitio do Sr. Manoel Fernandes da Cruz, no Arraial, retirou-se delle essa minha parenta, ficando por isso desocupado: procurou-me no lugar da minha rezidencia o Sr Moreira perguntando-me s'eu arrendava dito sitio, a o que lhe respondi que o dono era o Sr. Manoel Francisco da Cruz, que achando-se então no Maranhão, que elle devia procurar sua mulher para esse arrendamento, assim o fez como ha de constar do papel de arrendamento.

O preto João é hum moleque de idade de 16 a 17 annos, que alli tenho, pastorando humas vaccas, o que não ignora o Sr. Ramos, e que sendo de natureza manço, e nada tendo com os Srs. Moreira, não podia tomar parte alguma, do que estou informado.

Em abono da verdade, queirão Srs. Redactores, por obzequio dar publicidade a presente, do que muito obrigarão ao

Seo venerador e creado
Manoel Carvalho Medeiros

RECTIFICAÇAO'.

No Edictal da Camara Municipal do Recife, inserto no Diario de Sabbado 31 de Julho, no fim do 1. periodo, lea-se — os quaes passão a ter d'ora em diante vigor como n'ellas se contem — e não os quaes passão a ter d'hora em diante como n'ellas se contem,

Nos dous annuncios diversos, publicados com nome de — Ladislão Pinto & Companhia — lêa-se Ladislão Pinto.

LOTERIA A FAVOR DAS OBRAS DA IGREJA MATRIZ DA BOA-VISTA.

A Irmandade tendo de agradecer ao respeitavel Publico o favor com que tem concorrido na compra dos Bilhetes da presente Loteria, de cuja extracção está dependente a collocoção, e assento da muita cantaria que se acha prompta para o novo, e magestoso Frontispicio da dita Igreja, roga que da mesma maneira se preste na compra dos restantes, para que quanto antes possa designar-se o dia do andamento das rodas. Os bilhetes achão-se á venda na Botica do Snr. Joaquim Jose Moreira, no Atterro da Boa-vista; nas dos Snrs. João Moreira Marques, e Francisco Antonio das Chagas, aquella na rua do Cabugá, e esta na do Livramento, e na loja do Snr. Jose de Menezes Junior na rua do Collegio e finalmente no Recife nas loja dos Senhore Vieira, na rua da Cadeia.

ASSOCIAÇAO' COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

Ha reunião geral dos Socios, no dia 2 do corrente pelo 1/2 dia, na sala das sessões d'Associação para a elleição de novo Directoria; conforme o disposto no Art. 5 do Cap. 3.° dos Estatutos.

Joze Jeronimo Monteiro,
Secretario

SOCIEDADE APOLINIA.

O Thezoureiro previne aos Socios, que não tem pago as suas mensalldades atrazadas, e quota, extraordinaria, que não pretende mandar mais cobrar em caza d'aquelles que, com escuzas se tem negado ao pagamento, e outros que não tem sido possivel encontrar, espera por tanto que d'elle senão queixem, quando houver de aprezentar seus nomes a Commissão Administrativa.

NOVA SOCIEDADE DE EUPHROSINA.

A Commissão administrativa, convida aos socios da mesma a reunirem-se hoje as horas do custume, para ellecção da nova meza, ficando sciente que hé, a segunda vez que annuncia, e se abrirá a sessão com os socios presentes como marca o Estatutos.

Avisos Diversos

☞ Na occasião da cahida de um chapéo no dia 31 do mez de Julho proximo passado, na rua do Collegio perdeu-se uma Sedula de 200$ rs., e mais algumas miudas: quem as achou, querendo restituir, dirija-se a praça da Independencia, loja de livros n 37 e 38, que será generozamente gratificado; assim como se gratificará a quem der noticia de quem as apanhou.

☞ Os Lequidatarios da casa do fallescido Antonio Marques da Costa Soares, fazem certo a quem convier, que o Engenho Penedo debaixo está obrigado por a hypotheca de sete contos de rs. ao mesmo cazal em liquidação, e por isso não pode ser vendido nem permutado.

☞ No dia 9 do corrente se abrirá a Aula de Historia Natural do Lyceo desta Cidade; as pessoas que se quiserem matricular na dita Aula, dirijão-se a Secretaria do mesmo Lyceo, as horas do costume, até aquelle referido dia.

☞ Perante o Illm. Snr. Dr. Juiz do Civel da 2. Vara, hoje pelas 5 horas da tarde, se hade arrematar uma excellente caza de tacanisse com duas janellas e uma porta de frente, e duas nos oitões, duas alcovas em cada salla, cozinha e copiar fora, cita na entrada Monteiro, avaliada em 5.200U rs.; na rua do Rozario estreita.

☞ O abaixo assignado constando-lhe que os Proprietarios do Engenho Penedo de baixo, andão solicitando venda do mesmo engeno, previne ao publico que o dito engenho lhe está hypothecado, não só ao abaixo assignado como os outros, entrando os escravos do mesmo engenho; e para que não ignorem estas hypotecas, que derrogarão qual quer negocio que fação, sem o consentimento de seus credores.

João Maria Seve,

☞ Quem precisar de um rapaz com boa letra para qualquer escripturação; dirija-se a esta Typographia, que se dirá com quem hade tratar.

☞ No dia 23 de Julho p. p., desappareceo da casa do abaixo assignado um escravo de nome João, com os signaes seguintes: crioulo, representa ter 18 annos de idade, estatura pequena, bem feito do corpo, olhos vivos, nariz e boca pequena, beiços grossos, e sem signal de barba, tem uma pequena sicatriz na parte superior da testa, e algumas marcas de cravos nas plantas dos pés; levou vestido calças, camiza e jaqueta branca, e chapéo de palha. Quem o pegar fará o favor de o levar ao jardim d'Olinda, que será bem recompensado.

Joaquim Jeronymo Serpa.

☞ Perdeu-se dentro do Theatho, ou da hi té d'ora do Portas uma carteira rouxa com uma feixadurinha de latão, contendo dentro da mesma duas moedas 4000 reis e uma letra de 50U000 mil reis já paga, passada por o Sr. Francisco Antonio Cavalcante Couceiro; quem a achou querendo restituir annuncie a sua morada: na certeza de que a letra de nada lhe enteressa por a razão dita.

☞ Quem for dono de uma canoa aberta pequena bastante usada, pode dirigir-se a o comissario de policia da passagem da Madanel.

☞ O Escrivão das Hypothecas abaixo assignado, declara ao Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães, que elle nunca exigio delle, nem de outro qualquer estipendio algum, quer sim q' pessoas q' não são de sua amisade lhe paguem o seo trabalho, bem como não confia o seo livro para ir a caza do Sr. Teixeira. Joze Alexandre Ferreira

☞ Aluga-se uma canoa d'agua, por preço o mais comodo possivel, por longo tempo, em inverno mais em conta do que no verão: o Sr. da rua da Florentina que annunciou a poucos dias precizar de uma canoa de carregar agua, pode dirigir-se a esta Typografia, que ahi lhe dirá, ou qual quer outra pessoa, que de uma canoa precizar, ou dirija-se ao tanque que foi do Mariano em Fora de Portas.

☞ Francisca Maria do Carmo viuva, para pagar uma execução de quihentos mil reis pouco mais ou menos, que lhe move João Maria Seve, pretende hypothecar, por um conto de reis uma sua casa e olaria na rua do Cutuvello, dando o premio, que, se ajustar: quem pois quizer este negocio procure-a na mesma sua caza que fica confronte ao marco que está quebrado até o meio.

☞ Roga-se ao Sr. M... por quem he q' desta vez não faça contr'annuncio a respeito de sua rifa, a fim de que ella corra com a Loteria do Theatro mais proxima, como prometteo.

☞ Quem tiver tijolos de alvenaria, traves, a soalho de louro e a marelo; tudo de boa qualidade, e quiser trocar por terreno no lugar do Coelho ou Capunga; procure, a Nicoláo Gadut no largo da praça da Boavista, por cima da botica do falicido João Ferreira.

☞ Quem quizer comprar uma bella escrava, moça, que sabe bem cozinhar, engomar, e todo o mais trafico de uma casa, de familia, e com um filho de um anno, dirija-se a praça da Boa-vista por cima da botica do faliecido João Ferreira

☞ Vendo eu no Diario N. 161 de 28 do corrente um annuncio, que fez o Sr. Francisco Manoel de Pontes como herdeiro de seo finado Pai o Sr. Francisco Nicoláo de Pontes declarando, que o dito seo Pai morreo sem dever nada a ninguem, e que isso mesmo declarara antes de morrer protestando desfaser todo monopolio logo que chegue sua Mãi e mas herdeiros; o abaixo assignado pelo prezente declara não só, a o mesmo Sr. Francisco Manoel de Pontes como aos mesmos herdeiros e ao Publico que o dito finado lhe he devedor da quantia de rs. 8.100U rs proveniente de uma letra assignada pelo dito finado o Sr. Francisco Nicoláo de Pontes. Ladislão Pinto.

☞ Aluga-se a casa n. 462 confronte a Igreja da Solidade com quintal, e casinha; a tratar com o Thezoureiro da mesma Igreja, ou na loja de cambio do Sr. Vieira.

☞ A Irmandade de Nossa Senhora do Rozario dos pretos da Cidade d'Olinda, aviza ao respeitavel publico, que nenhuma pessoa contrate negocio algum com D. Francisca, viuva de Bernardo Gomes Chacon, relativamente ao sitio denominado — Cathoé — na Fregnezia de Maranguape; por que este sitio faz parte do patrimonio da Igreja da dita Senhora, como se mostrará com documentos.

☞ Empenha-se, e tam bem se vende uma moleca de idade de 12 annos por 300U rs. por tempo de seis mezes a um anno, quem este negocio quiser fazer annuncie; a dita moleca não tem molestia, cosinha o diario de uma caza, e coze xão; sem ter mestra de nada.

☞ O Bacharel Formado João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira, Professor Adjunto de Rhetorica, e Poetica do Lyceo, avisa a quem convier que segunda feira 2 do corrente ás 5 horas da tarde abre a sua aula particular de Geographia, na qual já se achão alguns matriculados; quem de seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se ao primeiro andar do sobrado que fica defronte do do Snr. Ludgero, na rua do Collegio.

☞ Senhorinha Maria da Conceição, e o Bacharel Clemente Joze Ferreira, viuva e Tutor dos menores filhos de Antonio João Feijó, previnem ao publico, para que ninguem compre ou contrate com Maria Francisca dos Prazeres, ou com Herculano Joze de Freitas, sobre um terreno na rua da praia contiguo ao armazem do sal, com a extenção em frente de 50 palmos, por se achar este terreno, hypothecado e vendido a recto feichado ao fallecido marido da annunciante, por escriptura privada, hypotheca por escriptura publica, e verba testamentaria, e porque a Annunciante e o Tutor passão já a reevindicarem dito terreno.

☞ A abaixo assignada, proprietaria do Trapixe, denominado Companhia, faz publico que tem arrendado o dito seu Trapixe ao seu ex caixeiro Francisco Fernandes Thomaz, desde o dia 8 do corrente.

Catharina Francisca do Espirito Santo.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada da Soledade, que foi do fallescido Joze Roberto, um andar de um sobrado com grandes commodos, e tambem se aluga o armazem: quem o pretender, dirija-se a Joze Higino de Miranda, rua da praia.

☞ O abaixo assignado roga ao Sr. João Bezerra de Mello, o favor de ver se o escravo de que faz menção no seu annuncio do Diario de 28 do corrente, tem os signaes seguintes: chama-se Benedicto (pode ter mudado o nome), cabeça pontuda, olhos pequenos e cor de fogo, rosto cheio e comprido, barbado, suissado, altura regular, cheio do corpo, idade 50 annos, coxeia um pouco, encruza os braços quando se briga com elle, muito ladino, e finge-se parvo: no cazo de ser, lhe ficará mil vezes agradecido de o remetter, e está prompto para pagar toda a despeza.

O Major Joze Gabriel de M. Mayer.

☞ Na rua do Fagundes, sobrado defronte da rua do Nixo do Livramento D. 15, tem para vender-se um par de vidraças para alcova, por preço commodo.

☞ Precisa-se de um caixeiro portuguez, que entenda de negocio de venda, para se entregar uma por balanço, dando-se ordenado bom: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua do Bom Jezus das crioulas, á venda por baixo do sobradinho do Snr. João Moreira Marques, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de alugar uma preta deligente e fiel, para vender na rua, pagando-se-lhe 480 rs. diarios: na rua de Santa Rita Nova, ou annuncie.

☞ Rogá-se ao Snr. Dr. Henriques Felis de Lacia, o favor de annunciar por esta folha a sua residencia para negocio de muito interesse.

☞ Perdeu-se na tarde do dia 30 do corrente, desde a rua do Mundo novo, até a rua do Aragão na Boavista, uma pequena boceta já velha, embrulhada em um lenço branco, contendo dentro a quantia de 330U em sedulas, sendo desta quantia 300U rs. em sedulas de 100U rs.: roga-se por isso á pessoa que achou, que doendo-lhe a consciencia, se digne entregar na rua do Mundo novo D. 35, ou na rua do Aragão D. 12, para livrar de suspeitas ao dono, que o entregou a pessoa que o perdeu, para esta fazer com el le pagamento nesta praça, pois alem de se gratificar com generozidade, se lhe ficará summamente agradecido.

☞ João da Cunha Magalhães, comprou por conta dos Srs. Francisco de Paula Baptista Carneiro & Companhia (da Villa do Icó) 2 meios bilhetes da 2. parte da 6. Loteria do Theatro, de numeros 1567 e 1568, cujos tem em seu poder.

☞ A pessoa que se propoem ensinar primeiras letras, e lecionar em cazas particulares; annuncie.

☞ Carlos Tessada Italiano, recentemente chegado a esta Cidade, se offerece para dar licões das lingoas Italiana e Franceza, rudimentos de lingua latina e muzica: o mesmo toca rabecca. Quem quiser lançar mão de seu prestimo, dirija-se ao Convento dos Religiosos Franciscanos, aonde se acha hospedado.

☞ Perante o Illm. Snr. Doutor Juiz de Direito da segunda Vara do Civel, no dia 2 do corrente, se ha de arrematar uma escrava de nação, de bonita figura, moça, e com habilidades; os pertendentes, dirijão-se a rua estreita do Rozario ás quatro horas da tarde do supradito dia.

☞ Aluga-se um bom pianno forte: quem o pretender, dirija-se a rua da Florentina a caza do Snr. Padre Freire, que dirá onde existe.

☞ Quem annunciou querer comprar caixões para effeitos de venda; dirija-se as 5 Pontas D. 23, onde tem lampião.

☞ De hoje a 20 dias no assougue francez defronte da cadeia, haverá carne de carneiro, muito gorda a 160 rs. a libra, as pernas a 200 rs. a dita. Adverte-se que se vende até meia libra.

☞ Quem annunciou no Diario de 29 de Julho p. p., querer comprar um gamão em bom uzo; dirija-se a rua do Apollo, no armazem de Augusto & Companhia.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO, segue com brevidade o veleiro Patacho Austral por ter parte do carregamento prompto, ainda recebe alguma carga, e escravos, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos; na rua da Cadeia, D. 21.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira de muitas Fazendas Inglezas, e Francezas, de um grande sortimento de objectos proprios para lojas de miudezas, como sejão fitas de garça, ditas de setim, ditas para cinto, Lecre, trancelins dourados, alfinetes ditos, botoens para camizas &c. &c.: Quarta feira 4 do corrente as 10 horas da manhã no seo armazem na rua da Conceição, primeiro andar; adverte-se que as fazendas Francezas serão vendidas por todo o preço.

☞ Que fazem Smith & Corbett, por intervenção do Corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer; de uma porção de pixe, e alcatrão, vindo pela Barca Ingleza Science — arribada a este porto com agoa aberta na sua recente viagem de New-York com destino a Nova-Hollanda, e regolarmente condemnada; e igualmente se fará a venda publica d'outra pequena porção d'Alcatrão, e bom sortimento de tintas finas das cores, branca, verde, pretas, e encarnadas: Terça feira 3 do corrente as 10 horas da manhã, no Forte do Matto junto á Prença do Snr. Mendonça.

Compras

☞ Algumas portas, e janellas velhas ordinarias, ou taboas que sirvão para as fazer, sendo couza barata; annuncie.

☞ Um habito de terceiro de S. Francisco, que esteja em bom uzo; quem tiver, annuncie.

☞ Um jogo de Damas; na rua do Livramento armazem de louca, D. 10.

☞ Um par de brincos, um botão de abertura, de bom ouro, e sem feitio; na rua de Ortas, D. 33, sobrado de um andar.

Vendas

☞ A posse de um terreno com 100 palmos de frente, sito nos affogados, no lugar do catucá, na beira da estrada que vai para a varzea, o qual faz frente para a mesma estrada, e fundos para a rua de S. Miguel, divide com o sitio do Snrr Joaquim Luis de Mello Carioca; este terreno he foreiro ao Engenho Gequiá e paga um fôro assás deminuto, e é perpetuo, offeresse muitas vantagens ao comprador, tanto pela sua boa situação, como pelas benfeitorias que já tem, e o diminuto preço por quanto se vende; em razão de seo dono estar auzente, e querer-se effectuar esta venda com brevidade para remeter-se-lhe o importe; dentro do mesmo terreno tem duas cacimbas com um optimo tanque de pedra, e cal, para banho, e lavagem de roupa, dous pez de coqueiros ainda muito novos, e ja dando bastante fructo, na frente; tem duas pequenas cazinhas de pedrr, e cal, que rendem ambas seis mil reis mensaes, e á vista do preço por quanto se vende, pagão bem os juros do dinheiro, tem na mesma frente, um optimo alicerce para se edificar mais tres cazas; a tratar na rua do Aragão, caza D. 12.

☞ Boas pessas de muzica, sinfonias, variações, rondos, e &c. dos milhores authores modernos, tudo para Pianno forte; na rua do Rozario, loja de miudeza do Senhor Lody.

☞ A armação da venda da rua Velha, esquina do beco da rua d'Alegria, com bons commodos para grande familha; a tratar na mesma, D 31.

☞ Manteiga para temperos, por preço de 240 reis, na venda da viuva Ferreira Baltar: na rua da Cadeia do Recife.

☞ Uma negra crioula de idade 26 annos, cozinha bem; engoma, lava roupa, e vende na rua; na rua de S. Thereza, venda D. 13.

☞ Uma rede para tipoia muito grande, feita no paiz; nas 5 Pontas, D. 12.

☞ Para fora da Provincia, um mulato de muito bonita figura, proprio para pagem, cujo terá de idade 23, a 24 annos de idade, vende-se não por ser malfeitor, sim por motivos; na venda de Manoel Ferreira Pinto; na rua da Madre de Deos, ou na prença de Lobo & Companhia.

☞ Uma negrinha de idade de 14 annos, cose chã, engomma liso, cozinha o diario de uma casa, outra dita de nação, cozinha, lava, e he quitandeira; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Peças de cambraia adamascadas de 6 varas a 4,000 reis, ditas lizas finas de 8 varas a 4,000 reis, ditas de caça chita, a milhor fazenda que tem vindo a este mercado com 12 covados a 4,500 reis, ditos de lãa com 13 covados a 3,500 reis, lenços de cambraia fina a 320 reis, ditos de garça de seda de bons gostos a 1,440 reis, e 1,760; peças de Esguiões de linho puro com 12 1/2 jardas, a milhor fazenda possivel de 10,000, 11,000, 12,000, e 13,000 reis, madapolões finos de 3,500, 4,000, 4,200, e 4,600 reis, e superfino a 5,000 reis em peças com 20 varas, cazemiras, e panos finos, chitas de novos padrões a 2,000 reis o covado, e alem destas um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, por preços baratos; na rua do Queimado vindo da rua do Crespo primeira loja, D. 1, de Francisco Jose Teixeira Bastos & Companhia.

☞ Prezuntos Ingles, queijos londrinos, çapatos Inglezes, chegados ultimamente; no armazem de João Carroll & Filho.

☞ Um trancelim de boa groçura; na venda defronte do Theatro, D. 11.

☞ Uma propriedade de Olaria, e dez moradas de cazinhas, na passagem da Magdalena a beira do Rio Capibaribe, junto a ponte: uma caza de sobrado, com sitio, que tem de terreno de frente cento e trinta e sette palmos, e de fundo mais de mil e duzentos, com arvores de fructo, e porto de embarque, no mesmo lugar; a falar na rua da Gloria, sobrado D. 30.

☞ Na loja do Aterro da Boa-vista, D. 10, se continua a vender fazenda barata para liquidação de contas, e tambem se vende a mesma loja com a fazenda existente, e armação; a tratar na rua da Gloria caza de dois andares, D. 42.

☞ Um escravo bonita figura; com officio de canoeiro; na rua do Crespo, D. 11, ou na rua Velha, D. 7.

☞ Por commodo preço um escravo crioulo de idade de 25 annos, sendo para o matto, ou para fora da Provincia, igualmente vende-se outro do gentio de Angola que reprezenta 40, e tantos annos, e este não se exije seja exportado para fora da Provincia, nem da praça; ao pé da Cadeia desta Cidade, sobrado D. 2.

☞ O verdadeiro unguento santo para queimadura, feridas, ou chagas; na rua Nova, defronte da Igreja da Conceição, n. 103. Este unguento tendo-se vendido todo o que veio o anno passado de Lisboa, e tendo sido muito procurado pelos seus milagroeos effeitos, chegou agora novamente em latas de quarta, e the libra.

☞ Na loja de louça da rua do Livramento, D. 3, ha para vender o seguinte — papel de pezo corotinha branco e azul, de muito boa qualidade, a resma 3600 rs., o azul e o brancp a 3800 rs., caderno a 50 rs. de 6 folhas; assim como vidros para candieiros de todas as qualidades; lamparinas promptas para luz, para economisar; cristaes; campoteiras para doce; garrafas, calis, copos, tudo de bom gosto; aparelhos de chá ricos, tudo por commodo preço.

☞ Um molatinho de 14 annos d'idade: no beco da Lingueta venda de Joaquim Joze Rabello.

☞ Uma negra ainda buçal, e sem vicios por preço commodo: atraz da Igreja dos Martyrios D. 32.

☞ Libras de retroz preto, dito azul ferrete, grozas de pentes de chifre de dentes feixados para marrafa, resmas de papel almasso azul fino primeira sorte, e tudo por preço commodo; na praça da Independencia n. 32.

☞ A 3., 4., 5., 6., e 7. parte da pauta da Alfandega com seus additamentos, pelo preço de 1$ rs.: na praça da Independencia, loja de livros n. 37 e 38.

☞ Uma elegante mucamba idade 14 annos, sabendo cozer, faser lavarinto, marcar, engommar; 5 moleques, idades 10 a 20 annos, bonitas figuras; um molatinho de boa conducta, idade 18 annos, optimo para pagem; um pardo mui robusto e sem vicio, idade 25 annos, bom feitor de sitio; uma escrava, idade 22 annos, sabendo bem cozer, engommar, e cosinhar; uma dita boa quitandeira, e por 300$ rs.; dois escravos por commodo preço, proprios para o serviço do campo; e uma linda cadeirinha da Bahia; na rua d'Agoasverdes, D. 58.

☞ Uma negrinha do gentio d'angolla, idade 16 annos, com principio de engommar, cosinha, lava, e faz todo o serviço de uma casa, sadia e sem vicio, muito fiel, bastante deligente para vender na rua: na rua do Fogo, tenda de alfaiate, D. 21.

☞ Um negro nação angolla, idade 24 annos, ainda meio buçal, sem vicios, e só se vende por necessidade: quem o pretender dirija-se ao beco da Lingoeta, venda de Joaquim Joze Rabello.

☞ Uma negra moca, cosinha o diario de uma casa, coze, engomma, e é boa lavadeira: na rua da Cadeia do Recife, botica n. 5.

☞ Farinha de magé, a retalho e em saccas da melhor qualidade, que tem apparecido; na ribeira da Boavista.

☞ Uum terreno no seguimento da rua da Roda, com 120 palmos na frente e 140 de fundo, ja com alicerce na frente, fundado em 1825; tambem se vende menos porção; na rua da Roda, sobrado que tem lampião ao pé do ferreiro.

☞ Um cavallo russo, proprio para sella, bom passeiro, e carregador: no Forte do Mattos, venda de Joze Rodrigues D. 5.

Escravos Fugidos

☞ Constando ao abaixo assignado, que o seu escravo Felippe, bem conhecido nesta praça, por ter nella estado 6 annos, aprendendo o officio de alfaiate, e barbeiro de idade 32 annos, estatura media, sobrancelhas, e beiços grossos, muito politico, curioso nos seus officios; fugipo desde 5 do mez de Julho p. p., se acha a titulo de forro, e talvez com o nome mudado, trabalhando e ganhando a vida nessa praça; por isso roga o abaixo xo assignado aos Snrs. de lojas de alfaiate e barbeiro, não admittão ao trabalho o dito escravo; e queirão endagar, quem são seus Srs., e onde morão, afim de ser aprehendido pelo seu Snr. o abaixo assignado, que pretende utilisar-se da lei, cazo haja quem o acoite em algumas das lojas de seus officios.

Felippe Nery de Farias

☞ No dia 27 do corrente fugio uma negra crioula, de nome Maria Antonia, alta, seca do corpo, cara compripa e com bastantes marcas de bexigas, nariz afilado, dentes limados, boca pequena, beiços grossos, e peitos atacados, tem os dedos minimos d'ambas as mãos alejados; levou vestido de cambraia com listras amarellas, e pano da costa azul com matames brancos; levou para vender um taboleiro com louça de Uana: quem a pegar ou della tiver noticia, dirija-se a rua da Concordia caza terrea pegada ao sobrado que fica confronte a ponte da Boavista, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 30.

Rio de Janeiro, com escalla pela Bahia; 15 dias de v., trazendo do ultimo porto 3 dias; Brigue de Guerra Inglez Patridge; Commandante o Tenente Moraes.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Philadelphia; Patacho Americano Kriel; Cap. S. D. Gregg; carga assucar.

ENTRADOS NO DIA 31 P. P.

Bahia; 4 d.; Barca Austriaca Gara, de 405 tonel.; Cap. A. Smaiouech; equip. 14; carga lastro, consignado a A. Schramm.

Ilha de Cabo verde; 14 d.; Barca Americana Phoenix, de 403 tonel; Cap. J. State; equip. 33; carga aparelhos para a pesca, consig. ao mesmo Cap.

Bahia; 4 d., Galera Ingleza Australia, de 373 tonel.; Cap. Henry Bell Blanchard; equip. 17; carga lastro, consig. a Mellors & Russell.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	$	15$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine		1$000	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$000	1$100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$	6$400	Bl.	8$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	4$000	4$800	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	18$000	20$000	Br.	3$200	Br.	Eff
Alvaiade	White lead	4$000	4$700	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$100	$120	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000	4$600	Ar.	4$000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	$	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240	$360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$	$120	Lb	220 300	Lb.	
„ de latão	Brass „ „	$540	$750	„	$500	„	
Arcos de ferro	Iron hoops	$	9$800	Ql.	6$400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	$	$		1$440	Ar.	Nb
„ „ Nacional	„ of the country	1$600	2$500	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	2$300	2$400	Gl.	200$000	Pp.	F.
„ de Portugal	„ Portugal	$	2$400	G.	200$000	Pp.	F.
„ de Peixe	Whale oil	1$000	1$120	„			
BACALHAU	Codfish	9$000	10$000	Ql.	8$000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Barrels	$	1$300	ũa	$600	ũa	P.
„ „ abatidas	shooks	$	1$100	„	$600	„	Eff.
Batatas	Potatoes	$	$	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	32$000	36$000	Dz.	32$000	Ar.	Nh
Breu	Rosin	$	5$000	Br.	3$200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	$	14$000	Pç.	10$000	P.	
„ „ a imitação	„ imitation	$	10$000	„	10$000	„	
Bolaxa fina	Bread pilot	$	8$000	B.	4$000	Ar.	
„ ordinaria	„ navy	$	6$400	„	1$600	„	
Bolaxinha	Crackers		4$000	Bl.	4$000	Bl.	F.
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	15$000	20$000	Ql.	18$000	Ql.	Nh
„ „ de Cairo	Coir Cordage	$	19$000	„	18$000	„	Nh
Caffe'	Coffee	4$200	4$400	Ar.			Nh
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1$600	2$000	„			Nh
„ „ de Montevideo	„ „ Montevideo	1$600	2$000	„	1$600	Ar.	
„ de vacca selgada	Beef Salted	$	20$000	B.	2$500	„	
„ de Porco	Pork Salted	$	28$000	„	3$000	„	F.
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$000	18$000	Dz.	14$000	Dz.	Ab
Carvão de pedra	Coal	$	10$000	To.	12$000	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$700	Lb.	$600	Lb.	
„ branca	„ white	$800	$820	„	$600	„	F
Chá Hisson	Tea Hysson	$	1$800	„	1$000	„	Ab
„ perola	„ Pearl	$	1$800	„	1$200	„	
Cerveja branca	Ale bottled	3$800	4$000	Dz.	4$000	Dz.	
„ preta	Porter	3$800	4$000	„	4$000	„	F.
Chumbo em barra	Lead in bars	$	14$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
„ em lençol	„ Sheet	$	14$000	„	10$000	„	
„ de munição	„ Shot assorted	15$500	16$000	„	15$000	„	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$	$580	Lb.	$450	Lb.	
„ „ forro e pregos	Sheathing and nails	$580	$650	„	$480	„	
ENCHADAS	Hoes	$	$600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$	1$500	Ar.	1$400	Ar.	Ab
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	$	4$200	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$160	$170	ya	$160	Co.	eff.
Erva-doce	Anise seed	4$500	5$000	Ar.	3$200	Ar.	
Estanho	Pewter	$	$440	Lb.	$300	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	12$000	13$000	Ba	16$000	Ba.	Nt.
„ velha	„ old dito	$	11$000	„	„	„	Nh
„ Franceza	„ French	$	$	„	„	„	Nh
„ Trieste	„ Trieste SSSF	$	$	„	„	„	
„ Baltico	„ Baltic	$	$	„	„	„	Nh
„ fabrica da Boa vista	„ Pernam Mil XXXF		17$000	„	„	„	
„ „ „	„ „ XXX		15$000	„	„	„	
Feijão	Beans	6$000	8$000	„	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	17$000	19$000	Sa	16$000	Cx.	
„ de ferro Inglez	Sheet Iron	$	9$000	Cx.	8$000	Ql.	Nh
Fio de vella	Twine sail maker	$400	$440	ũs	$400	Lb.	
„ Porrete	Pack tread	9$000	10$000	Lb.	6$500	Ar.	
„ de Sapateiro	Shoe makere thread.	$	$560	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$	7$000	Lb.	5$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OB
Ferro da Suecia	Iron Swedish	$	9$000	Ql.	7$000	Ql.	F.
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000	10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$	$700	Hu	240 700	um	F.
Genebra em botijas	Gin in jars	$	2$880	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	$	28$000	Pç.	20$000	Pç.	
„ „ a imitação.	„ „ imitation	22$000	24$000	„	20$000	„	
„ inglezas estreitas	„ English narrow	15$000	16$000	„	12$000	„	Ab
Louça ordinaria ingleza	Earthenware		165	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$440	$500	Lb.	$300	Lb.	F.
„ Franceza	„ French	$320	$350	„	$300	„	F.
Machados do Porto	Portuguese axes	$450	$480	um	$500	um	Ab
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	$	4$800	Ar.	3$200	„	Ab
Milho	Indian Corn	$	6$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$	1$400	Gl.	$150	Lb.	
„ em botijas	„ „ in jars	$	1$500	„	$150	„	
Panno de linho de Feira	Portuguese linnen Fold	$500	$540	Vr.	Factura	Vr.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	2$400	2$800	Re.	3$600	Re.	
„ almaço asul 1.ª	„ almasso blice 1	$	3$200	„	2$800	„	F.
„ „ 2. e 3.	„ „ 2. e 3.	2$600	3$000	„	2$800	„	
„ „ branco	„ „ white	$	2$400	„	1$900	„	
„ florete	„ florete	1$800	2$000	„	1$800	„	
„ „ 2 „	„ „ 2. „	$	1$600	„	1$800	„	
„ de embrulhar marca g.	„ Wrapping large	1$400	1$600	„	1$600	„	
„ „ pequena	„ „ Small	$	1$200	„	$600	„	
Papelão	Pasteboard	3$600	4$000	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$	$560	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$	2$400	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$	$170	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Ba.	10$000	Ba.	
Polvora	„ Gunpowder	$	$520	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	$	$	„	$200	Lb.	
„ da Russia	„ „ Russian	$	$200	„	$200	„	
Pregos caibrar	Nails 4 in	$	4$500	Mi.	10$000	Ql.	P P
„ caixar	„ 3 „	2$100	2$200	„	16$000	„	
„ ripar do Reino	„ 1 ½	$	$800	„	16$000	„	
„ da terra	„ 1 ½	1$000	1$100	„	16$000	„	
„ de construcção	„ 5 o/o 8 in.	$	$085	Lb.	8$500	„	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9$600	10$500	Ar.	5$120	Ar.	
„ de outras partes	„ others	6$000	9$600	„	5$120	„	Nh
Paios de Lisboa	Gusages Lisbon	2$500	2$560	Dz.	2$400	Dz.	Nh
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$	$900	Hu	$600	Hu	
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			Nh
„ de Lisboa	„ Lisbon	$	2$400	„	4$000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7$000	8$000	„	8$000	„	
SABAO' amarello	Soap yellow	$80	$90	„	3$840	Ar.	
„ do Mediterrano	„ Mediterranean	$120	$140	„	3$840	„	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	$	$200	„	5$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	$	$700	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	$	20$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2$800	3$500	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards		$045	Pe.	7$ 17$	Pé	
Toucinho de Santos	Bacon	3$600	4$400	Ar.	$	Ar.	Ab
„ de Lisboa		$	8$000	„	2$600	„	F.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	41$000	48$000	Pp.	60$000	Pp.	
„ do Mediterraneo	„ Mediterranean	80$000	35$000	Pp.	60$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	$	115$000	„	130$000	„	
„ „ Branco	„ „ White	$	115$000	„	130$000	„	
„ „ outros autores tinto	„ other brands	70$	100$000	„	95$000	„	Ab
„ „ Malaga secco b.p. P.	„ Malaga „ P. „	$	105$000	„	85$000	„	Nh
„ „ Cette tinto	„ Cette red „	$	71$000	„	80$000	„	Nh
„ „ Espanha	„ Catalonia „ „	$	75$000	„	85$000	„	Nh
„ „ Sicilia	„ Sicily „ „	$	60$000	„	110$000	„	
„ „ Pip. Cat.	„ Span. Pipe	$		„	110$000	„	
„ Muscatel	„ Muscatel	$		„	100$000	„	
„ „ engarrafado.	„ bottled	4$500	5$000	Dz.	2$400	Dz.	Nh
„ Bordeux „	„ claret „	5$000	12$000	„	132$000	P.	
„ Champagne „	„ Champaigne „	15$000	22$000	„	360$000	„	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10$000	11$000	Cx.	$070	pè	Nff
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$	$800	Lb.	$500	Lb.	Nh
„ de cebo	„ tallow	$200	$220	„	6$400	Ar.	

EXPORTAÇÃO	ESPORTS.	Preço da Praça		POR	Avaliaç.	POR.
Agoa-ardente Caxaça	Rum	40$000	45$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$	6$500	Arr	6$400	Arroba
„ 2. „	2,	$	5$500		5$400	„
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.			„	1$700 1q	„
„ „ „ 2. „	„ „ 2. „			„		„
„ „ „ 3. „	„ „ 3 „	600		„		„
„ „ „ 4. „	„ „ 4. „			„	1$300 2q	„
„ „ „ 5. „	„ „ 5. „			„		„
„ „ „ 6. „	„ „ 6. „	700		„		„
„ Mascavado „ 1. „	„ „ brown 1. „			„	1$160 1q	„
„ „ „ 2. „	„ „ „ 2. „			„		„
„ Branco embarricado Novo	„ inbarrels whites	1$800	2$200	„		„
„ Mascavado „ „	„ „ brown	$	1$500	„		„
„ branco em sacos		$	1$400		3$520	
„ mascavado „						
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$	$120	Libra		Hum
Meios de Solla „	Tanned hides		2$000	Hum	2$000	„
Chifres da terra	Ox-horns		3$000	Cento	3$000	Cen
„ do Rio Grande, novilho.	....		6$000			

FRETES.

Assucar	Para Liverpool	£ 2. 10. 0 por Ton.	e 5 o/o	primagem	Effetuado
	„ Canal entre Hamburgo e Havre	£ 2. 15. 0	„	„	
	„ „ incluindo portos Inglezes	£ 2. 15. 0	„	„	„
	„ Genova	£	„	„	
	„ Hamburgo	Não ha		„	
	„ Baltico			„	
	„ Trieste	£ 3. 0. 0. effectuado	„	„	
	„ Estados Unidos	£ 1/2 o/o	„	„	
	„ Portugal	250 Reis por @ sem primagem.			
	„ França	70 a 80 francos por Ton		e 10	
Algodão	„ Portugal	500 por @ sem primagem			
	„ França	350 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F.			
	„ Inglaterra	5/8 por · e 5 o/o	Effetuado		
	„ Barcelona	500 reis por @ e 10 o/o —	„	800 rs. o peso	
Couros	„ Inglaterra	£ 3. por Ton e 5 o/o por cento		Nominal	
	„ França	200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.			
	„ Estados Unidos	3/4 o/o e 5 o/o			

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, e polvora que pagão cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintos abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Cafè, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Transaçoens limitadas a 30 1/2 por 1000.
ASSUCAR — He firme e he procurado a 600 por arroba sobre o ferro por partidas do branco.
ALGODÃO' — Poucas entradas e vendas a 6$500 por arroba.
COUROS— As transaçoens da semana forão de 115 a 120 rs. por libra.
CARNE DE CHARQUE — Chegou um carregamento de Montevideo.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1841

CORRESPONDENCIA.

Senhores Redactores!

Como sou assignante, e constante leitor de seu Jornal, li no de n.° 174 de 12 do corrente uma eloquentissima correspondencia, assignada por um tal cidadão o Snr. Ignacio Alves da Silva Santos Junior, discurso que assás me provocou (como a muita gente) o rizo, segundo ochôco emprego de sofismas de que se servio o Snr. correspondente para poder tractar em meo nome, que alias devia estar descansado na sua imaginação, e ao que convida-me a dizer a V. V. M M. duas palavras, que penso não serão emvão se Deos quizer. Eu com effeito conheço este Snr. correspondente; mas que culpa, ou importancia devo ter eu S S. R R. de seu septuagenario Pai, já curvado pelos annos esteja na posse, e dominio dos bens inventariados da » digna Avó do Snr. correspondente a falecida Francisca da Rocha Bizerra » e das rendas relativas desde Oitubro de 1838? Que competencia devo eu ter que as primas do Snr. correspondente, litiguem com o Pai do mesmo, e lutem á annos para receberem as ligitimas que por direito lhes tocar, e não lhes seja possivel conseguir, a razão o Ceo julge!, ainda mesmo a força da Justiça? a resposta que nenhuma deve ser uma consequencia infalivel; logo que tem este Snr. de tractar em meu nome em nogocios que ingerencia alguma tenho, e menos interesse! para dizer que me entregou uma sua carta para eu empenhar-me com suas primas, e estas fazerem contra os seus bem estár absurdos?: podia pregar, mas sem bater no pulpito, e por tanto eu nem vi, e nem li semelhante carta, é falso, e o mais a respeito, e não me importa com a casa de ,, moletas e formigas,, e particularidades de alguem, e por ventura estarei privado de ter amizade com umas parentas honestas, pobres, e desvalidas?! E' forte coartada, sem duvida: com que já se não pode ter amizade, e em razão de parentesco, sem boa fé?!!! S. S. R. R. peço agora venia para prevalicendo-me do ensêjo fallar directamente ao Snr. correspondente huma vez que me veio encomodar. Snr. Santos Junior, eu podia delucidar bem as cauzaes por que seu rico Pai com execração tem acabrunhado mais o Snr. ás suas Primas quasi irmães, como claramente se conhece da sua maneira de exprimir, e eu estou bem ao facto, como sabe; porem não é esta tarefa a que me propuz, e sim provar o que dito fica, limitando-me a arredar de mim comprometimento, pois arespeito do mais a morparte do publico desta cidade não ignora: com tudo dou-lhe um conselho prudente que he deixar o meu nome que lhe não ha offendido, e guardar as suas « pilulas douradas, e doces» pois não ha alguem que as compre (ainda por pouco) e se quer tomar o lugar de seu Pai por este estar cansado, e ja não haver quem o acredite, engana-se totalmente que tão bem ninguem lhe dá credicto, e pois quanto milhor não fora que regressasse ao mato d'onde veio, e lá fizesse as suas curas?... Sempre lhe direi mais que o Snr. ouza attacar, e injuriar á suas Primas, sem « melindre », e com a meaças é porque ellas são desamparadas e estão colocadas em um gráo; de umas opprimidas, que como nenhum recurso lhes reste, expião com submissão adversa aprepotencia de um severo aggressor, e insaciavel verdugo, que com a impotencia suggerida, e relativa se regosija de ser inimigo irreconciliavel do bem, e amor da humanidade - não fallo para offender -, pois do contrario o Snr. perderia o custume, e bem se ha de lembrar do Processo Criminal que huma dellas já fez contra seu Pai, o Snr., e outro Irmão Francisco das Chagas Silva Santos, por crime de injuria, e se fez publico, ao que se não fosse o Cordial espirito de um Cidadão tão illustrado, todes terião pago o que devião, e por que então?, por que aquelle que o Snr. não declarou por decencia os poderia trazer então debaixo de bom regimen & . . .

Veja agora o Snr. Santos Junior como muda a scena; o Snr. a querer gratuitamente comprometer o meu nome, sem eu ser seu inimigo, com suas aleivozias, e eu tendo documentos em meo poder com que o posso perder; desprezo a occasião por ser humano, pondere pois bem de que lado está aphilantropia! Eu bem sei que com isso « faço corôas de rosas para seu Pai », e de espinhos - para quem não quizer - porem tenha paciencia, pois » o Snr. mostrou ser sempre discreto, e não pensou de sangue frio », quando arrendou-se o » castello de martinho birimbello » por 421U reis, e allugou-se por 200U reis e eu foi a causa de seu Pai desamparar o castello? certamente que não, e sendo elle hum dos gallos que mais cantava no terreiro. Assim pois « se não queria perniar agora como fazem os inforcados, » fosse mais polido, e circunspecto, para não ficar « amargurado »: todavia obra bem se quando seu Pai tiver razão defendel-o, mas quando não o occultar sentimentos é bizarria, os « sensatos » assim dizem -, o que só se deve esperar do Snr. que ainda pode dar as melhores provas de ser um mòço bem morigerado. Eu conheço finalmente a sua mania, e sei que tornará com as suas costumadas asserções; mas meo amigo é trabalho baldado, que não lhe responderei, por que os meos trabalhos d'onde tiro a subsistencia me não deixão tempo para tanta coiza, e não necessito provar mais a verdade do que aqui faço, e tenho muito em que me occupar; certo que pode andar noite e dia, e não tenha medo de mim que nenhum mal lhe farei (o que protesto), por que não costumo offender alguem; antes rogarei a Snra. Santa Anna, que me livre a mim do Cavalheiro de Industria, e outros « e ao Snr. queira apontar-lhe meio de achar em que exercitar a sua Profissão para arrimo de sua familia - dizia uma mulher santa a seu filho - « meo filho dai valor a vossa arte, e não façaes tantas graças ».

SS. RR. as vezes aprolixidade se torna necessaria; comigo assim acontece agora, porem pedindo desculpa rogo a VV. MM. se sirvão inserir estas mal traçadas linhas no seu conseituado Diario com o que mui grato lhe será quem he -- De VV. MM. attento venerador e obrigado - Ignacio Thomaz de Freitas - Recife 26 de Agosto de 1841.

Pernambuco Na Typ de M. F. de Faria, Agosto de 1841.